

# INTERNALIZAÇÃO DOS PADRÕES ESTÉTICOS CULTURALMENTE IMPOSTOS AO CORPO EM ADOLESCENTES DO GÊNERO FEMININO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA

Sarlene Gomes de Souza  
Pedro Mansueto Melo de Souza  
Ricardo Catunda

Universidade Estadual do Ceará - UECE

## Introdução

Imagem corporal pode ser vista como uma construção biopsicossocial sobre um corpo físico, mas não reduzido a ele, e imbuída de significados e baseada nas experiências vividas (BARBOSA et al, 2011). Percebemos que a insatisfação com seu próprio corpo é marcadamente maior entre adolescentes (DUNKER et al, 2009), e em especial no gênero feminino (STENZEL, 2004).

Diversos fatores sociais, interpessoais e biológicos podem influenciar negativamente a formação da imagem corporal como a internalização dos ideais de mídia, o feedback negativo verbal (ou seja, provocações ou bullying), a tendência de comparação da aparência elevada, e até mesmo o abuso sexual (BERG et al, 2002). Tais fatores possuem grande relevância na adoção de comportamentos de risco e à etiologia dos transtornos alimentares (AMARAL, 2011).

Dessa forma, surge a preocupação com o bem-estar e o desenvolvimento saudável das adolescentes, ocasionando os questionamentos que serão objetos de investigação desta pesquisa, ou seja, buscaremos identificar o grau de internalização dos padrões estéticos culturalmente impostos ao corpo em adolescentes do gênero feminino de uma escola pública da cidade de Fortaleza.

## Metodologia

O presente estudo é caracterizado como uma pesquisa de campo, através de um estudo de caso, analítico, com uma abordagem quantitativa. O locus da investigação foi uma escola de ensino fundamental e médio, da cidade de Fortaleza, vinculada à Secretaria de Educação do Estado do Ceará. O Universo da pesquisa é formado pelas 115 alunas que estavam cursando o Ensino Médio nos turnos da manhã e tarde. A opção pelo gênero feminino

deve-se ao fato do corpo da mulher estar mais suscetível ao padrão estético imposto pela sociedade. A opção por não realizar a pesquisa no turno da noite se deve ao fato de que neste turno se concentra os alunos fora da faixa-etária, muitas delas já tendo constituído família e, conseqüentemente, vivem uma realidade diferente das adolescentes do turno diurno. Todas as alunas pertencentes a este universo foram convidadas a participar da pesquisa, não havendo necessidade de se selecionar uma amostra aleatória.

Foram coletados os dados antropométricos (peso, altura) e calculado índice de massa corpórea de cada aluna, seguido da aplicação do questionário SATAQ-3 (*Sociocultural Attitudes Toward Appearance* - Escala das Atitudes Socioculturais Voltadas para a Aparência). Este questionário foi elaborado por Thompson et al (2004) e traduzido e validado para a população brasileira por Amaral (2011), e consiste em um questionário de 30 perguntas, em Escala Likert de pontos. Os dados coletados foram organizados e analisados através do software de análises estatísticas STATA®. As alunas foram divididas em grupos de acordo com seu IMC, utilizando os percentis 15 e 85 da distribuição de IMC para cada faixa etária elaborada pela Organização Mundial de Saúde (WHO, 2012). Adolescentes com valores de IMC abaixo do percentil 15 foram organizadas no grupo de “baixo peso”, adolescentes com IMC entre os percentis 15 e 85 foram consideradas “eutróficas”, enquanto adolescentes com IMC acima do percentil 85 foram classificadas como do grupo “sobre peso”.

De acordo com as respostas do questionário SATAQ-3, foram calculados os pontos de acordo com a escala Likert de pontos, sendo calculado então as médias e os desvios-padrão para cada grupo de IMC e para cada um dos quatro fatores analisados pelo questionário SATAQ-3 (“internalização geral dos padrões socialmente estabelecidos”; “internalização do ideal de corpo atlético”; “pressão exercida por esses padrões”; “mídia como fonte de informações sobre aparência”). Para analisar as possíveis diferenças encontradas entre os grupos, foi utilizado o teste estatístico ANOVA One Way, sendo considerado como estatisticamente significativa o P-valor < 0,05.

O presente estudo está em concordância com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos, resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Foram obtidos os Termos

de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais ou responsáveis dos alunos, assim como o Termo de Anuência pelo diretor da escola.

## Resultados

Das 115 alunas matriculadas na escola nos turnos estudados (manhã e tarde), 82 alunas participaram da pesquisa, o que representa a 71,3% da população. A não participação das demais alunas deveu-se a fatores como: ausência no dia da apresentação da pesquisa e/ou no dia da aplicação do questionário; não devolução do TCLE assinado pelo responsável; ter mais de 19 anos de idade; ou ter optado pela não participação na pesquisa.

As 82 participantes da pesquisa foram divididas nos três grupos de acordo com seu estado nutricional. Nesta população, encontramos 15 alunas (10,29%) classificadas como baixo peso, 46 (56,10%) consideradas eutróficas, e 21 (26,61%) com sobre peso. Esses dados estão sistematizados na Tabela 1.

| Grupos:    | N  | %       |
|------------|----|---------|
| Baixo Peso | 15 | 18,29%  |
| Eutróficas | 46 | 56,10%  |
| Sobre Peso | 21 | 25,61%  |
| Total      | 82 | 100,00% |

Foram calculadas as médias obtidas por cada grupo em cada uma das quatro subescalas e no questionário como um todo. Como o questionário SATAQ-3 é baseado na escala Likert de pontos, as médias poderiam variar de 1,0 (se todos respondessem “discordo totalmente” em todas as questões) até 5,0 (se todos respondessem “concordo totalmente” em todas as questões).

Após verificar que os grupos atendiam ao pressuposto da homocedasticidade, foi realizado o teste estatístico Análise de Variância Unidirecional (ANOVA One Way) obtendo os P-valores para cada uma das quatro subescalas e para o questionário total. Tanto as médias como os P-valores obtidos estão sistematizados na Tabela 2.

|  | Internalização | Atlético | Pressão | Informação | Total |
|--|----------------|----------|---------|------------|-------|
|--|----------------|----------|---------|------------|-------|

|                                     |        |                |                |        |        |
|-------------------------------------|--------|----------------|----------------|--------|--------|
| Baixo Peso                          | 2,25   | 2,99           | 2,20           | 2,94   | 2,57   |
| Eutróficas                          | 2,31   | 2,37           | 2,17           | 2,92   | 2,47   |
| Sobre Peso                          | 2,41   | 2,23           | 2,73           | 2,98   | 2,63   |
| Total                               | 2,33   | 2,44           | 2,32           | 2,94   | 2,53   |
| P-valor†                            | 0.7201 | <b>0.0050*</b> | <b>0.0043*</b> | 0.9450 | 0.3385 |
| †Análise de Variância Unidirecional |        |                |                |        |        |
| *Estatisticamente significativo     |        |                |                |        |        |

Após a análise de dados, verificamos que na soma geral dos escores, o grupo com estado nutricional de sobre peso obteve o escore mais elevado (2,63), seguido por baixo peso (2,57) e eutróficas (2,47). Quando analisamos cada subescala isoladamente, tivemos o seguinte resultado: subescala “internalização geral dos padrões socialmente estabelecidos” o grupo sobre peso obteve maior escore (2,41) seguido por eutróficas (2,31) e baixo peso (2,25); subescala “ideal de corpo atlético” o maior escore foi o grupo baixo peso (2,99), seguido por eutróficas (2,37), e sobre peso (2,23); subescala “pressão exercida por esses padrões” o grupo sobre peso obteve maior escore (2,73), seguido por baixo peso (2,20), eutróficas (2,17); subescala “mídia como fonte de informações sobre aparência” o maior escore foi do grupo sobre peso (2,98), seguido por baixo peso (2,94) e eutróficas (2,92).

Ao encontrarmos diferença estatisticamente significante nas subescalas “ideal de corpo atlético” (P=0.005) e “pressão exercida por esses padrões” (P=0.0043), realizamos as múltiplas comparações entre os grupos utilizando o teste estatístico de Scheffé, cujos valores foram organizados na Tabela 03.

|  |                |                  |
|--|----------------|------------------|
| Tabela 03. P-Valores† das múltiplas comparações entre os grupos para as subescalas “ideal de corpo atlético” e “pressão exercida por esses padrões”. |                |                  |
| Grupos comparados:   | Corpo Atlético | Pressão Exercida |
| Baixo Peso x Eutróficas  | <b>0.016*</b>  | 0.988            |
| Baixo Peso x Sobre Peso  | <b>0.009*</b>  | 0.055            |
| Eutróficas x Sobre Peso  | 0.765          | <b>0.006*</b>    |

|  |
|--|
| ‡ Teste de Scheffé<br>* Estatisticamente significativo |
|--|

Dessa forma, em relação à pontuação na subescala “ideal do corpo atlético”, o grupo de baixo peso mostrou-se significativamente maior que a pontuação dos outros dois grupos. Já na subescala “pressão exercida por esses padrões”, o grupo sobre peso apresentou pontuação significativamente maior apenas quando comparada ao grupo eutróficas, não havendo diferença estatisticamente significativa entre os grupos restantes.

Em nosso estudo, através da aplicação do questionário SATAQ-3, constatamos que o grupo formado por adolescentes com sobrepeso são as mais influenciadas pelo meio sociocultural na formação da imagem ideal, seguidas pelo grupo baixo peso e pelo grupo de eutróficas. Contudo, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa nessa análise.

Alvarenga et al (2010), em um estudo com universitárias brasileiras, encontrou resultado semelhante, onde o grupo com sobre peso também foi o que alcançou as maiores pontuações na escala SATAQ-3. Contudo, nessa população de universitárias, o grupo eutróficas mostrou-se mais influenciada do que o grupo de baixo peso, ao contrário de nossa pesquisa.

Em nossa população de estudo, o grupo com sobre peso também obteve as maiores pontuações em três das quatro subescalas do SATAQ-3: “internalização geral dos padrões socialmente estabelecidos”; “pressão exercida por esses padrões”; e “mídia como fonte de informações sobre aparência”. Contudo, encontramos significância estatística apenas na subescala “pressão exercida por esses padrões” quando comparado ao grupo eutróficas ( $P = 0.006$ ). Tiggemann (2005), em seu estudo sobre a relação entre insatisfação corporal e autoestima com estudantes do ensino médio norte-americanas, relatou que as adolescentes com maior massa corporal percebem-se com excesso de peso, são insatisfeitas com seu corpo e particularmente vulneráveis ao desenvolvimento de baixa autoestima, o que poderia explicar a maior pontuação do grupo sobre peso em nossa aplicação do questionário.

Em relação às adolescentes do grupo eutróficas, apesar de obterem as menores pontuações no questionário como um todo, este resultado repetiu-se apenas na subescala “pressão exercida por esses padrões”, obtendo pontuação intermediária nas outras três subescalas. Tal resultado contrasta

com a pesquisa de Alvarenga et al (2010) que encontrou no grupo de universitárias eutróficas pontuações intermediárias em todas as quatro subescalas, bem como no questionário total.

Quanto ao grupo formado por adolescente de baixo peso, estas obtiveram as menores pontuações na subescala “internalização geral dos padrões socialmente estabelecidos”, e pontuação intermediárias nas subescalas “pressão exercida por esses padrões” e “mídia como fonte de informações sobre aparência”. Surpreendentemente, esse grupo obteve a maior pontuação na subescala “ideal de corpo atlético”, apresentando significância estatística quando comparada aos grupos eutróficas ( $P = 0.016$ ) e sobre peso ( $P = 0.009$ ).

Os resultados encontrados no grupo de adolescentes de baixo peso desta escola contrastam fortemente com o estudo de Alvarenga et al (2010), onde os grupos de baixo peso obtiveram as menores pontuações em todas as subescalas do questionário SATAQ-3, evidenciando que seria este grupo o menos influenciado pelo meio sociocultural.

Por outro lado, alguns estudos corroboram com nossos achados, ao mostrar o crescente interesse pela aparência atlética por adolescentes com baixo peso. No estudo de Rosenblum e Lewis (1999), foi encontrado que adolescentes com baixo peso, principalmente do gênero masculino, estão insatisfeitos e desejam aumentar seu peso corporal. Martins et al (2012) descobriram que jovens com baixo peso, de ambos os sexos, apresentaram maior insatisfação com a imagem corporal em relação aos eutróficas, demonstrando o desejo de aumentar o peso. Tais resultados revelam a insatisfação de adolescentes com baixo peso e a necessidade, principalmente do gênero masculino, em aumentar a massa corporal rumo ao ideal de corpo atlético e musculoso.

### **Considerações Finais**

Esta pesquisa demonstra que os adolescentes estão insatisfeitos com seus corpos. Encontramos resultados expressivos de insatisfação corporal nas adolescentes, especialmente nas jovens com sobre peso, mas também nas jovens com baixo peso. De uma forma geral, as jovens com sobre peso

querem diminuir seu peso corporal, enquanto as jovens com baixo peso buscam adquirir um corpo mais atlético. Vemos o problema da distorção da imagem corporal como um problema de saúde pública que afeta escolares de todos os índices de massa corpórea, fazendo com que a escola se torne então um dos locais mais importantes para a promoção de hábitos saudáveis, conscientização para a aceitação do próprio corpo, e estímulo à corporeidade em consonância com a natureza.

## References

ALVARENGA, M. S.; DUNKER, K. L. L.; PHILIPPI, S. T.; SCAGLIUSI, F. B. Influência da mídia em universitárias brasileiras de diferentes regiões. *Jornal brasileiro de psiquiatria*, Rio de Janeiro, v.59, n.2. 2010.

AMARAL, A. C. S. Adaptação transcultural do Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire (SATAQ-3) para a população brasileira. Juiz de Fora, 2011. 96f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2011.

BARBOSA, M. R.; MATOS, P. M.; COSTA, M. E. As relações de vinculação e a imagem corporal: Exploração de um modelo. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v.27, n.3, p.273-282, jul/set. 2011.

BERG, P. V. D.; THOMPSON, J. K.; BRANDON, K. O.; COOVERT, M. The Tripartite Influence model of body image and eating disturbance: a covariance structure modeling investigation testing the mediational role of appearance comparison. *Journal of Psychosomatic Research*, v.53, p.1007-1020. 2002.

DUNKER, K. L. L.; FERNANDES, C. P. B.; CARREIRA FILHO, D. Influência do nível socioeconômico sobre comportamentos de risco para transtornos alimentares em adolescentes. *Jornal brasileiro de psiquiatria*, Rio de Janeiro, v.58, n.3. 2009.

MARTINS, C. R.; GORDIA, A.P.; SILVA, D.A.S.; QUADROS, T.M.B.; FERRARI, E.P.; TEIXEIRA, D.M.; PETROSKI, E.L. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em universitários. *Estudos de psicologia*, Natal, v.17, n.2, ago. 2012.

ROSENBLUM, G.D.; LEWIS, M. The relations among body image, physical attractiveness and body mass in adolescence. *Child Development*, v.70, n.1, 1999.

STENZEL, L. M. Servir (vir a ser): o imperativo do corpo magro na contemporaneidade. In: STREY, Marlene Neves; CABEDA, Sonia T. Lisboa.

Corpos e subjetividade em exercício interdisciplinar. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p.179- 194.

TIGGEMANN, M. Body dissatisfaction and adolescent self-esteem: Prospective findings. *Body Image*, v.2, p.129-135. 2005.

THOMPSON J. K.; BERG, P.V.D.; ROEHRIG, M.; GUARDA, A.S.; e HEINBERG L.J. The Sociocultural Attitudes Towards Appearance Scale-3 (SATAQ-3): Development and Validation. *International Journal of Eating Disorders*, v.35, p.293-304. 2004.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Report of a WHO Expert Committee. Geneva, World Health Organization (WHO Technical Report Series, No. 854). Disponível em <<https://apps.who.int/nut/publications.htm>>. Acesso em 02/11/2012.

Clemente e Silva street, 800 – Mondubim, Fortaleza – CE.  
E-mail: ricardo.catunda@uece.br

## **INTERNALISING STANDARDS AESTHETIC CULTURALLY IMPOSED THE BODY IN TEENS OF GENDER OF A PUBLIC SCHOOL FEM FORTRESS**

### **Abstract**

Body image is a multidimensional construct that is influenced by the socio-cultural environment, causing dissatisfaction with the body in higher prevalence in female adolescents. This article aims to present the results of a survey of girls in high school students from public schools in the city of Fortaleza, on the internalisation of aesthetic standards culturally imposed. The universe of the research is formed by the 115 students who were in high school in the morning and afternoon shifts, with no need for random sample selection. For data collection was applied SATAQ-3 questionnaire (Sociocultural Attitudes Toward Appearance) taking anthropometric measurements (weight, height) and calculated the body mass index of each student. The participants were divided into groups according to BMI, using the percentiles 15 and 85 for each age group. The points according to the Likert scale were calculated, the means and standard deviations for each group of BMI and for each of the four factors analyzed by SATAQ-3 questionnaire (general internalisation of socially established standards; internalization of the athletic body ideal ; pressure exerted by these standards; media as a source of information on appearance). We found significant results of body dissatisfaction among adolescents, especially in young people about weight, but also in young people with low weight. The distortion of body image in adolescents is configured in a public



health problem, affecting students from all body mass indexes, causing the school to become a privileged place for intervention on body image and acquiring healthy habits.

**Keywords:** Body image. Internalization. Teens. Aesthetic standard.

## **INTERNALISER NORMES ESTHÉTIQUES IMPOSÉE CULTURELLEMENT LE CORPS DANS LES JEUNES DE SEXE D'UNE ÉCOLE PUBLIQUE FÉM FORTERESSE**

### **Résumé**

L'image corporelle est un concept multidimensionnel qui est influencé par l'environnement socio-culturel, provoquant l'insatisfaction avec le corps de la prévalence plus élevée chez les adolescentes. Cet article vise à présenter les résultats d'une enquête des filles dans les élèves du secondaire des écoles publiques dans la ville de Fortaleza, sur l'internalisation des normes esthétiques imposées culturellement. L'univers de la recherche est formée par les 115 élèves qui étaient au lycée le matin et l'après-midi des changements, sans avoir besoin de sélection de l'échantillon aléatoire. Pour la collecte des données a été appliquée SATAQ-questionnaire (*Sociocultural Attitudes Toward Appearance*) prendre des mesures anthropométriques (poids, taille) et calculé l'indice de masse corporelle de chaque élève. Les participants ont été divisés en groupes selon l'IMC, en utilisant les percentiles 15 et 85 pour chaque groupe d'âge. Les points selon l'échelle de Likert ont été calculés, les moyens et les écarts types pour chaque groupe de l'IMC et pour chacun des quatre facteurs analysés par SATAQ-trois questionnaire (internalisation générale des normes socialement établies; internalisation du corps athlétique idéale ; pression exercée par ces normes, les médias comme une source d'information sur l'apparence). Nous avons trouvé des résultats significatifs de l'insatisfaction corporelle chez les adolescents, en particulier chez les jeunes au sujet du poids, mais aussi chez les jeunes ayant un faible poids. La distorsion de l'image corporelle chez les adolescents est configuré dans un problème de santé publique, affectant des étudiants de tous les index de masse corporelle, provoquant l'école pour devenir un lieu privilégié d'intervention sur l'image corporelle et l'acquisition de saines habitudes de vie.

**Mots-clés:** l'image du corps. Internalisation. Teens. Norme esthétique.

## **INTERNALIZACIÓN ESTÁNDARES ESTÉTICOS IMPUESTA CULTURALMENTE EL CUERPO EN ADOLESCENTES DE GÉNERO DE UNA ESCUELA PÚBLICA FEMENINO FORTALEZA**

### **Resumen**

La imagen corporal es un constructo multidimensional que se ve influenciada por el entorno sociocultural, generando insatisfacción con el cuerpo en mayor prevalencia en mujeres adolescentes. Este artículo tiene como objetivo presentar los resultados de una encuesta de las niñas en los estudiantes de secundaria de las escuelas públicas en la ciudad de Fortaleza, en la internalización de las normas estéticas culturalmente impuestas. El universo de la investigación está formado por los 115 estudiantes que estaban en la escuela secundaria en los turnos de mañana y tarde, sin necesidad de selección de la muestra aleatoria. Para la recolección de datos se aplicó SATAQ-3 cuestionario (*Sociocultural Attitudes Toward Appearance*) la toma de medidas antropométricas (peso, altura) y se calcula el índice de masa corporal de cada estudiante. Los participantes fueron divididos en grupos según el IMC, utilizando los percentiles 15 y 85 para cada grupo de edad. Se calcularon los puntos según la escala de Likert, las medias y las desviaciones estándar para cada grupo de IMC y para cada uno de los cuatro factores analizados por SATAQ-3 cuestionario (internalización general de las normas socialmente establecidas; internalización del cuerpo atlético ideales, la presión ejercida por estas normas; los medios de comunicación como fuente de información en la apariencia). Encontramos resultados significativos de insatisfacción corporal entre los adolescentes, sobre todo en los jóvenes sobre el peso, sino también en los jóvenes con bajo peso. La distorsión de la imagen corporal en adolescentes se ha configurado en un problema de salud pública, que afecta a los estudiantes de todos los índices de masa corporal, haciendo que la escuela para convertirse en un lugar privilegiado para la intervención sobre la imagen corporal y la adquisición de hábitos saludables.

**Palabras clave:** Imagen corporal. La internalización. Adolescentes. Estándar Estética.

## **INTERNALIZAÇÃO DOS PADRÕES ESTÉTICOS CULTURALMENTE IMPOSTOS AO CORPO EM ADOLESCENTES DO GÊNERO FEMININO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA**

### **Resumo**

A imagem corporal é uma construção multidimensional que recebe influência do meio sociocultural, provocando insatisfação com o corpo em maior prevalência em adolescentes do gênero feminino. O presente artigo teve como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa envolvendo meninas adolescentes de uma escola da rede pública de ensino da cidade de Fortaleza, sobre a internalização dos padrões estéticos culturalmente impostos. O Universo da pesquisa é formado pelas 115 alunas que estavam cursando o Ensino Médio nos turnos da manhã e tarde, não havendo necessidade de seleção de amostra aleatória. Para a coleta de dados foi aplicado o questionário SATAQ-3 (*Sociocultural Attitudes Toward Appearance*) tomada as medidas antropométricas (peso, altura) e calculado o índice de massa corpórea de cada aluna. As participantes foram divididas em grupos de acordo com o IMC, utilizando os percentis 15 e 85 para cada faixa etária. Foram calculados os pontos de acordo com a escala Likert, as médias e os desvios-padrão para cada grupo de IMC e para cada um dos quatro fatores analisados pelo questionário SATAQ-3 (internalização geral dos padrões socialmente estabelecidos; internalização do ideal de corpo atlético; pressão exercida por esses padrões; mídia como fonte de informações sobre aparência). Encontramos resultados expressivos de insatisfação corporal nas adolescentes, especialmente nas jovens com sobre peso, mas também nas jovens com baixo peso. A distorção da imagem corporal nas adolescentes se configura em problema de saúde pública, afetando escolares de todos os índices de massa corpórea, fazendo com que a escola se torne local privilegiado para intervenção sobre a imagem corporal e aquisição de hábitos saudáveis.

**Palavras-chave:** Imagem corporal. Internalização. Adolescentes. Padrão estético.